

O processo de auto-arquivo é uma atividade desenvolvida pelo próprio autor, uma vez que este caracteriza o conteúdo depositado e aceita as condições da licença de distribuição.

O auto-arquivo pode estar associado a uma instituição ou comunidade e é dentro desse círculo que deverá obter informação para depositar a sua produção científica. No contexto dos repositórios institucionais, apenas a produção desenvolvida no âmbito da instituição pode ser depositada.